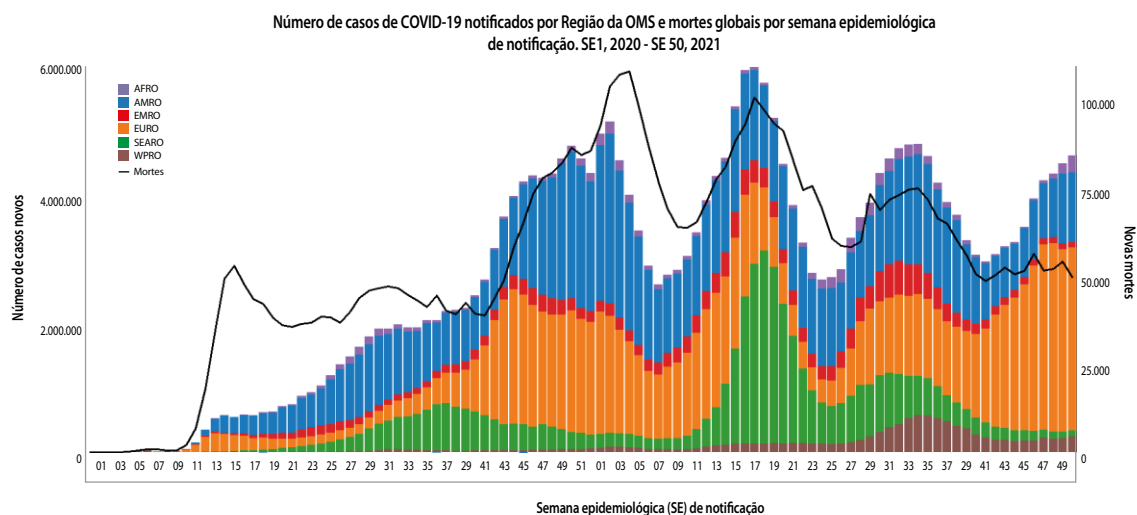


No contexto do aumento de casos e hospitalizações devido à COVID-19 em vários países dentro e fora da região das Américas, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) recomenda aos estados-membros que tomem medidas extremas para fortalecer os esforços de vacinação, organizar os serviços de saúde para atender a uma alta demanda e, sobretudo, reduzir o risco incorrido pelas interações sociais previstas durante as comemorações de final de ano e os feriados próximos.

Sumário da situação

Desde a semana epidemiológica (SE) 40 de 2021, tem havido tendência crescente de casos e óbitos associados à COVID-19 em nível global, com o maior número de casos e óbitos notificados na Europa e nas Américas.

Figura 1. Distribuição dos casos e óbitos confirmados por COVID-19 globais, por semana epidemiológica (SE) de notificação e região da OMS, na SE 50 de 2021



Observação:

AFRO: Escritório Regional da OMS para a África; AMRO: Escritório Regional da OMS para as Américas; EMRO: Escritório Regional da OMS para o Mediterrâneo Oriental; EURO: Escritório Regional da OMS para a Europa; SEARO: Escritório Regional da OMS para o Sudeste Asiático; WPRO: Escritório Regional da OMS para o Pacífico Ocidental

Fonte: Dados do coronavírus (COVID-19) da OMS reproduzidos pela OPAS/OMS. Disponível em: <https://covid19.who.int/info/>. Acessado em: 22 de dezembro de 2021.

Na região das Américas

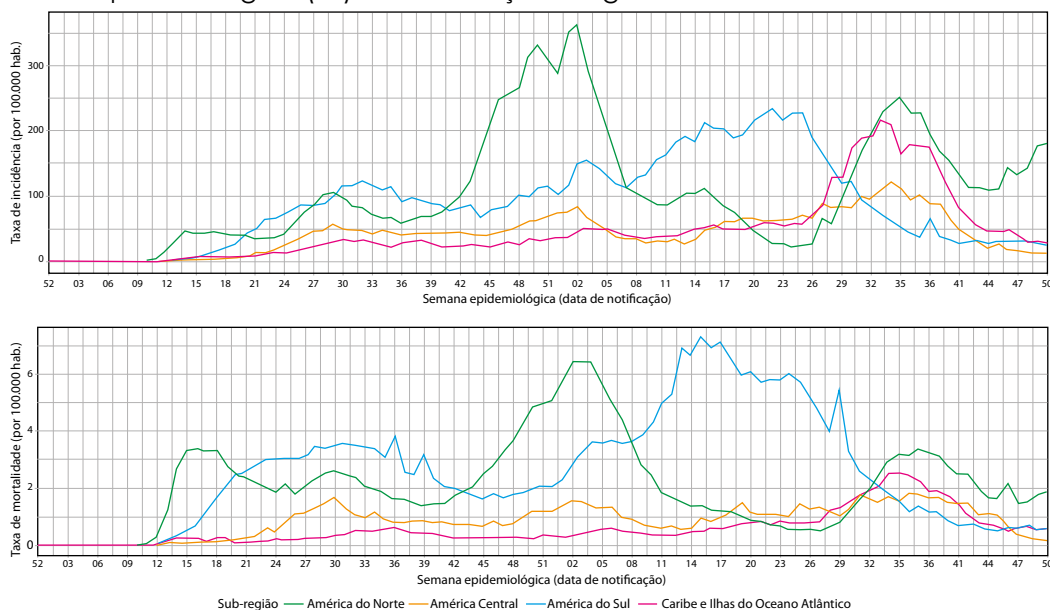
Desde janeiro de 2020, quando os primeiros casos de COVID-19 foram detectados, e a SE 50 de 2021, com 99.653.422 casos confirmados, incluindo 2.384.638 mortes, foram notificados em 56 países e territórios da região das Américas. Do número total de casos e mortes notificados globalmente, 36,4% dos casos e 44,6% das mortes ocorreram nas Américas.

Comparando o período atual de quatro semanas (SE 47-SE 50) com o anterior (SE 43-SE 46), o número de casos notificados na região aumentou em 18,5%. Também houve aumentos na AFRO (449%), EURO (29,3%) e WPRO (25,1%).

A sub-região da América do Norte¹ notificou a maior incidência de casos novos na SE 50 (182 casos por 100.000 habitantes), seguida pelo Caribe e pelas Ilhas do Oceano Atlântico² (26,8 casos por 100.000 habitantes), América do Sul³ (25,1 casos por 100.000 habitantes) e América Central⁴ (12,9 por 100.000 habitantes) (**Figura 2a**).

A sub-região da América do Norte notificou a maior taxa de mortalidade da região durante a SE 50 (1,9 mortes por 100.000 habitantes), ao passo que nas outras sub-regiões a taxa de mortalidade foi inferior a 1 morte por 100.000 habitantes (**Figura 2b**).

Figura 2a-b. Taxas de incidência e mortalidade por COVID-19 (por 100.000 habitantes) por sub-região e semana epidemiológica (SE) de notificação. Região das Américas. Na SE 50 de 2021



Fonte: Informações compartilhadas pelos Pontos Focais Nacionais (PFNs) do RSI ou publicadas nos sites dos Ministérios da Saúde, Agências de Saúde ou similares e reproduzidas pela OPAS/OMS.

¹ Canadá, México e Estados Unidos da América

² Anguila, Antígua e Barbuda, Aruba, Bahamas, Barbados, Bermuda, Bonaire, Ilhas Virgens Britânicas, Ilhas Caimã, Cuba, Curaçao, Dominica, República Dominicana, Ilhas Falkland, Guiana Francesa, Granada, Guadalupe, Guiana, Haiti, Jamaica, Martinica, Montserrat, Puerto Rico, Saba, São Cristóvão e Neves, Santa Lúcia, São Bartolomeu, São Martinho, São Pedro e Miquelão, São Vicente e Granadinas, Santo Eustáquio, Sint Maarten, Suriname, Trindade e Tobago, Ilhas Turcas e Caicos, e ilhas Virgens dos Estados Unidos.

³ Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

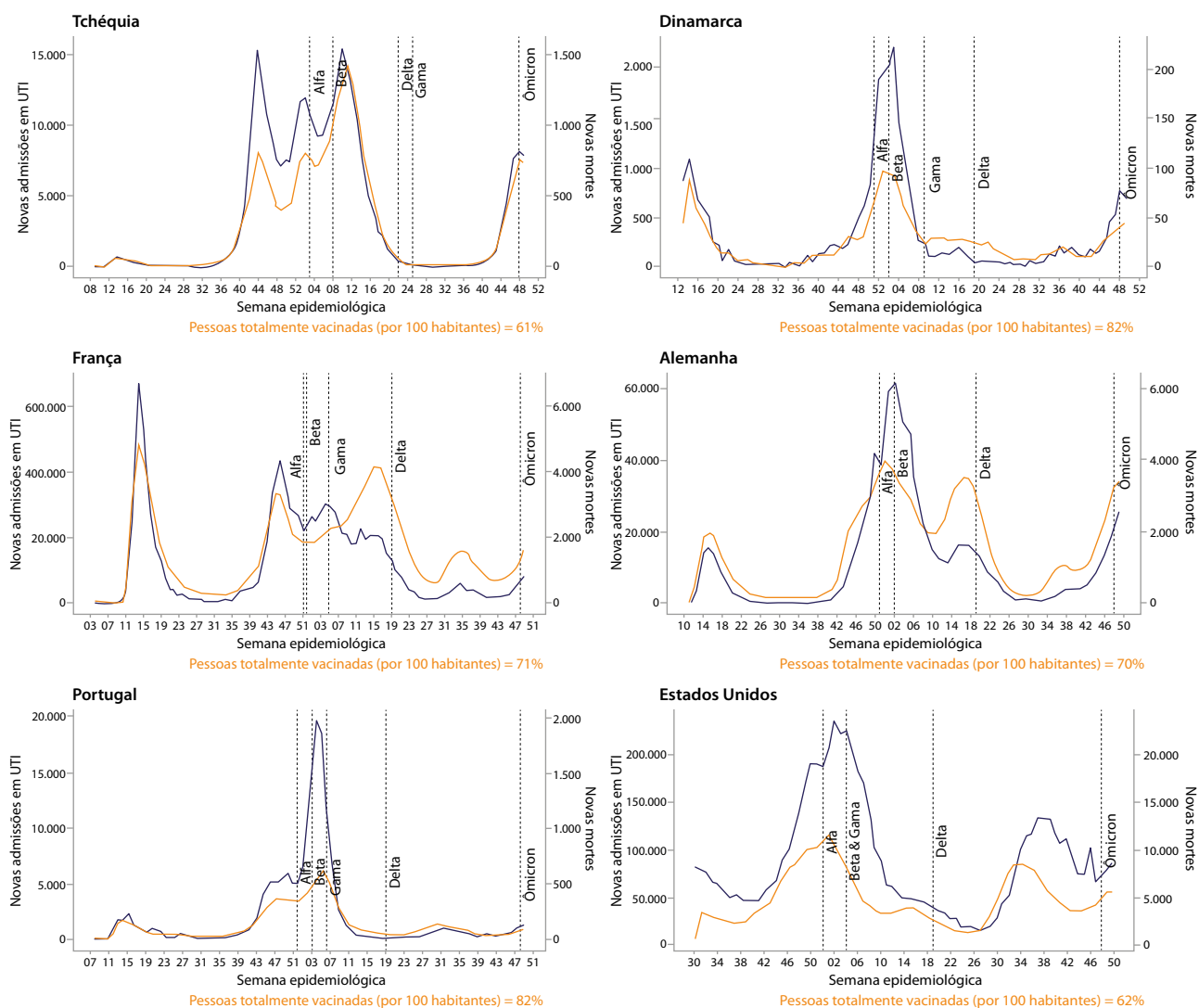
⁴ Belize, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá.

Destaques

Vacinação, hospitalizações e mortes

Em vários países europeus, foi observada crescente tendência de hospitalizações em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e óbitos por COVID-19 desde a SE 33 de 2021, com aceleração acentuada nas últimas semanas. Nos Estados Unidos da América, embora a tendência de aumento tenha sido observada desde a SE 28, a situação é semelhante (Figura 3).

Figura 3. Distribuição de óbitos e internações em UTI por COVID-19, em países selecionados, por semana epidemiológica (SE) de notificação. Na SE 50 de 2021



Fonte: Informações compartilhadas pelos Pontos Focais Nacionais (PFNs) do RSI ou publicadas nos sites dos Ministérios da Saúde, Agências de Saúde ou similares e reproduzidas pela OPAS/OMS. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Dados sobre taxas de hospitalização e UTI e ocupação atual para COVID-19. Disponível em: <https://bit.ly/3sCIQgG> e <https://bit.ly/3Fs5Oe7>.

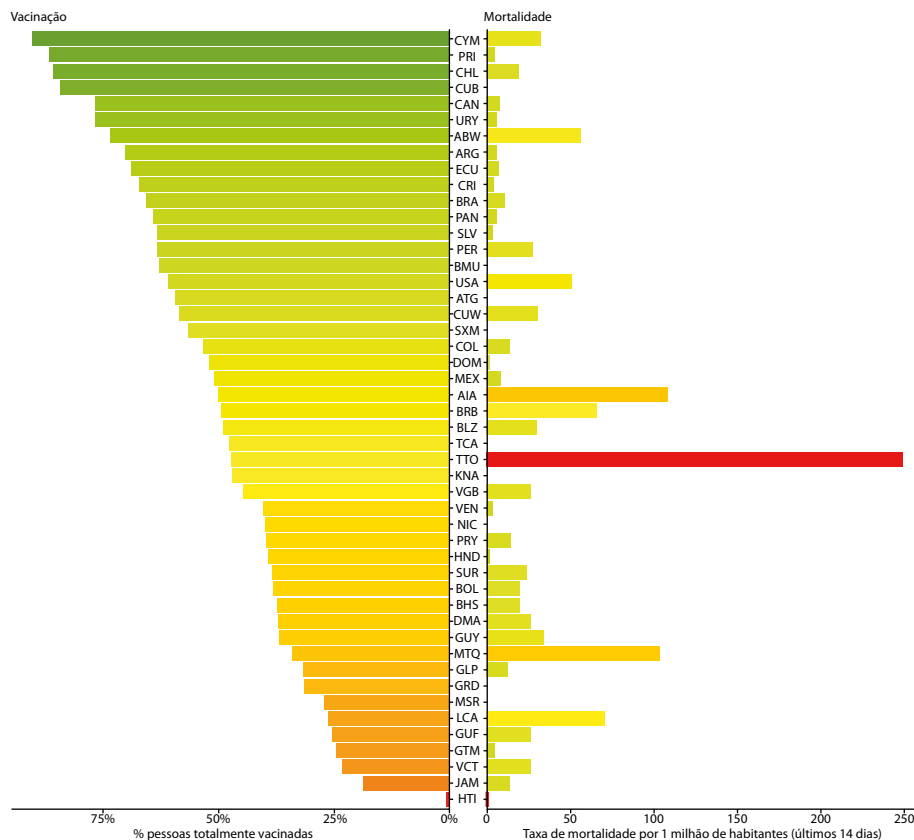
Ao se considerar a proporção da população totalmente vacinada nesses países, de maneira geral, o aumento de internações e óbitos é mais perceptível em países com menores

proporções de população totalmente vacinada. Essas diferenças observadas não são lineares, uma vez que existem outros fatores, tais como fatores culturais, fatores relacionados ao distanciamento social, grau de preparo e resposta dos serviços de saúde, entre outros, que também impactam diretamente esses indicadores.

Na SE 8 de 2021 (27 de fevereiro de 2021), muitos países da região das Américas notificaram baixa proporção da população totalmente vacinada, sendo a maior proporção nos Estados Unidos com 15%-25% de sua população totalmente vacinada. Com a expansão dos suprimentos das vacinas contra COVID-19, na SE 26 (3 de julho de 2021), a maioria dos países da região das Américas notificou entre 10%-25% da população totalmente vacinada, e, na SE 50, uma alta porcentagem da população vacinada com uma segunda dose (ou esquema vacinal completo) foi notificada em vários países e territórios, incluindo Canadá, Ilhas Caimã, Chile, Cuba e Uruguai (**Figura 4**).

Entre todos os países/territórios da região das Américas, atualmente sete notificaram haver mais de 70% da população totalmente vacinada (**Figura 4**). Uma taxa de mortalidade mais elevada é observada nos países/territórios com vacinação abaixo de 50%.

Figura 4. Porcentagem da população com esquema completo de vacinação contra COVID-19 no final da semana epidemiológica (SE) 50 de 2021 (*esquerda*) versus taxa de mortalidade por COVID-19 por 1 milhão de habitantes (*direita*). Região das Américas.



Fonte: Vacinação COVID-19 e taxa de mortalidade por COVID-19 na região das Américas. Disponível em: <https://bit.ly/3EdTe-Pf> e <https://covid19.who.int/>

Orientação para autoridades nacionais

O aumento da circulação do SARS-CoV-2 em alguns países dentro e fora da região das Américas, juntamente com o aumento nos contatos interpessoais devido ao movimento da população durante o final do ano e períodos de férias, podem levar ao aumento no número de casos, hospitalizações e óbitos em vários países de nossa região e, adicionalmente, podem causar saturação dos sistemas de saúde, mesmo naqueles países com alta capacidade de UTI e não UTI.


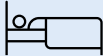





Além disso, as autoridades nacionais devem levar em consideração a cocirculação da gripe e de outros vírus respiratórios em várias áreas da região das Américas, o que requer protocolos adequados para triagem, detecção, manejo apropriado de casos e medidas de prevenção e controle de infecção.

A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) recomenda aos estados-membros que tomem medidas para:

1. Alertar a população sobre a necessidade de reduzir o risco no contexto do aumento das interações sociais previsto durante as comemorações de final de ano e feriados que se aproximam.
2. Fortalecer os esforços de vacinação contra COVID-19 e também contra gripe, visando aumentar a proporção de pessoas vacinadas e prevenir casos graves e óbitos.
3. Adequar os planos de contingência do sistema de saúde para poder responder adequadamente a um eventual aumento no número de casos com necessidade de atendimento médico e hospitalizados, bem como à possibilidade de alta cocirculação da gripe, de outros vírus respiratórios e da COVID-19.
4. Mitigar a escassez de força de trabalho nos serviços de saúde e serviços essenciais, pois o aumento da transmissão pode resultar em alto absenteísmo.

A OPAS/OMS continua a reiterar e atualizar as recomendações para apoiar todos os estados-membros em medidas de gestão e proteção contra COVID-19 e reitera as recomendações incluídas nos Alertas Epidemiológicos da OPAS/OMS e nas atualizações sobre COVID-19 disponíveis em: <https://www.paho.org/en/epidemiological-alerts-and-updates>.

Seguem-se orientações, relatórios científicos e outros recursos publicados pela OPAS/OMS e pela OMS.

<p>Vigilância, equipes de resposta rápida e investigação de casos</p> 	<p>Tratamento clínico</p> 
<p>Recursos da OMS disponíveis em: https://bit.ly/30zjmCj. Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: https://bit.ly/36Dji3B.</p>	<p>Recursos da OMS disponíveis em: https://bit.ly/3li6wQB. Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: https://bit.ly/3sadTxQ.</p>
<p>Laboratório</p> 	<p>Prevenção e controle de infecção</p> 
<p>Recursos da OMS disponíveis em: https://bit.ly/3d3TJ1g. Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: https://bit.ly/3oD2Qen.</p>	<p>Recursos da OMS disponíveis em: https://bit.ly/3d2ckuV. Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: https://bit.ly/3nwyOaN.</p>
<p>Preparação crítica e resposta</p> 	<p>Viagens, pontos de entrada e saúde de fronteiras</p> 
<p>Recursos da OMS disponíveis em: https://bit.ly/3ljWHBT. Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: https://bit.ly/36Dji3B.</p>	<p>Recursos da OMS disponíveis em: https://bit.ly/3ivDivW. Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: https://bit.ly/36Dji3B.</p>
<p>Escolas, locais de trabalho e outras instituições</p> 	<p>Outros recursos</p>
<p>Recursos da OMS disponíveis em: https://bit.ly/3d66iJO. Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: https://bit.ly/36Dji3B.</p>	<p>Recursos da OMS disponíveis em: https://bit.ly/33zXgRQ. Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: https://bit.ly/36Dji3B.</p>

Referências

1. OPAS/OMS. Atualização epidemiológica: Doença causada pelo coronavírus (COVID-19). 2 de dezembro de 2021, Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3poyuPO>
2. OMS. Atualização epidemiológica semanal sobre a COVID-19. Publicada em 21 de dezembro de 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3ejBpCY>
3. Estados Unidos da América. Centros de Controle e Prevenção de Doenças Dados sobre COVID-19. Disponível em: <https://bit.ly/32yWeHG>

© Organização Pan-Americana da Saúde 2022.

Alguns direitos reservados. Esta obra está disponível sob a licença [CC BY-NC-SA 3.0 IGO](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/).

Número de referência: OPAS/BRA/PHE/COVID-19/22-0012